

O REGENERADOR

FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção
Rua de D. Gualdim n.º 2.

Assignaturas e correspondencias d'interesse particular
pagas adiantadas

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO ANTUNES MACHADO MOREIRA

1.º ANNO	Preços da assignatura		Quinta-feira 16 de Dezembro de 1886	Anuncios		N.º 50
	Anno.	25400		Por linha.	40	
	Semestre.	15200		Repetições	20	
	Trimestre.	8000		Communicados	60	
Avulso	30	Os srs. assignantes tem 20 p. c. de abatimento.				

EXPEDIENTE

Está em cobrança o 1.º semestre da assignatura d'este jornal para os srs. assignantes que o recebem pelo correio.

Rogamos-lhes, pois, a fineza de nos enviar a respectiva importância para a Redacção—Rua de D. Gualdim n.º 2—podendo-o fazer por meio de vales ou estampilhas do correio.

A redacção do «Regenerador» mudou no dia 29 do passado para a rua de D. Gualdim n.º 2.

BRAGA 15 DE DEZEMBRO — 1886

A dissolução do parlamento

Já se não falla na dissolução da camara dos deputados. Passaram os annos do sr. m. da fazenda, que está esperando em conseguir a dissolução do parlamento logo nos primeiros dias da convocação. Não sabemos se o governo, depois de tantas hesitações e incoherencias, aguardará qualquer votação com significação politica para então propor a dissolução. D'esta situação ha tudo o que seja mau e pessimo a esperar, pois que nos nossos governos cons-

titucionaes nunca se viu tanto facciosismo nem tanta immoralidade a par do egoismo mais sordido e da vingança mais mesquinha.

Consta que o sr. ministro da fazenda já tem preparados os seus projectos, que dizem os seus amigos serem de grande alcance financeiro, mas tão sómente para os amigos do sindicato, acrescentaremos nós.

A julgar pelas operações bem combinadas, tanto dos titulos falsos como da compra do vapor algarve, não faltará que ver.

O monopolio do tabaco e o tão apregoado banco emissor, dizem que entram no plano de operações do afamado ministro, afora muitos projectos que ainda estão em incubação.

E este afan do sr. ministro da fazenda em querer a dissolução immediata do parlamento, prova bem a sofreguidão com que está em apresentar a publico o seu plano que ha-de ser o assombro do mundo inteiro.

O paiz em breve terá o desengano do que é e vale toda esta comedia progressista.

Não ha-de faltar que admirar.



Lisboa 14 de dezembro

(Do nosso correspondente)

Apesar de ainda se dizer que o sr. Henrique de Macedo sahirá do ministerio se os seus collegas não aceitarem as suas propostas para augmento da dotação para as despesas colloniaes, eu creio que nenhuma modificação se fará enquanto a camara dos deputados não for dissolvida.

—Alguns jornaes governamentaes tem procurado com umas vagas declarações afastar a discussão d'uns fallados projectos

A elle se deve a exhibição de nove bailes que em duas tardes se fez no largo da Galeria, em frente do Paço.

O numero das figuras que n'elles entravam, a riqueza e variedade dos vestuarios, o bem combinado dos passos e a descripção e engenho das lóas que deitavam, tornaram este festejo um dos mais apreciados principalmente pelo povo, que foi sempre e ainda é amator d'estes divertimentos.

E' assim que descreve este festejo o cantor de Braga *Triumphante*:

*«Em dous gyros de Phebo successivos,
Do Zenith declinando o luzimento,
Por principio dos bailes excessivos
Erão lóas subtilezas de sabio invento:
Todos na discrição, e engenho altivos,
Tão doutos e tão proprios no argumento,
Que se a huns admirava só a grandeza,
Para os mais era assombro a subtileza.»*

Não se contentou o cabido com estas demonstrações publicas; quiz tambem dar a sua Alteza n'um magnifico presente um testemunho particular da sua muita consideração.

O seu brinde consistiu em quatro grandes taboleiros de prata, tendo gravadas as armas reaes; tres d'elles, cobertos com ricos

financeiros do sr. ministro da fazenda, que teem por base o estabelecimento d'alguns monopolios

Não se atrevem a negar abertamente, mas querem fazer crer que não teem fundamento os boatos que a tal respeito se tem espalhado.

Não lhes convem levantar desde já a opinião, que se manifesta pouco favoravel sobre o assumpto. O futuro proximo mostrará que os boatos eram fundados.

—Hontem os srs. ministros da justiça, das obras publicas, da marinha e da guerra, acompanhados do director das obras publicas do districto e do presidente da Relação, foram visitar o convento da Estrella, para resolverem sobre algumas obras a fazer alli e sobre o destino a dar áquelle edificio.

Cada um dos ministros o queria para dependencias do seu ministerio; se tivesse ido o sr. Henrique de Macedo tambem o pedia para a marinha.

O sr. ministro da justiça queria-o para archivo da Relação de Lisboa, e para a Bulla da Cruzada; o sr. ministro da guerra para hospital militar; o sr. ministro das obras publicas para museu de arte ornamental religiosa; o sr. ministro da fazenda para... alguma operação bem combinada.

Afinal, só o sr. ministro da justiça obteve uma pequena parte para archivo da relação do districto.

—O sr. Visconde de Guedes Teixeira tomou hontem posse do lugar de director da alfandega de Lisboa, partindo hontem mesmo para o norte para dar começo á inspecção das alfandegas, commissão de que foi encarregado.

—Na junta consultiva das obras publicas foi hontem approvado o projecto para os melhoramentos do porto de Lisboa.

No dia 22 abrir-se-ha concurso para a adjudicação das obras a fazer.

São mais alguns milhares de contos que se vão gastar.

—A divida fluctuante no dia 30 do mez passado, apesar do que se tem pago em virtude do emprestimo contrahido para esse fim, montava a 8:700 e tantos contos de reis.

pannos de ló de prata orlados de renda da mesma especie, levavam velas de cera; o outro continha em duas bandejas de prata ovadas e de primorosos lavores, tambem com as armas reaes gravadas no centro, doze peças de olanda finissima e quatro de renda que do estrangeiro viera a 12,800 reis cada vara.

Seis peças de olanda eram transparentes, e as outras da mais subida qualidade. Um tapete de primavera escarlata com ramos de prata, e uma renda á volta tambem de prata, cobria este taboleiro.

O arcebispo mandou dar 6,5400 reis a cada um dos dous porteiros do cabido que acompanhavam o presente, e 1,5600 reis a cada uma das quatro mulheres que levaram os taboleiros, e ás quaes já o cabido tinha mandado dar a cada uma 4,800 reis.

Pela sua parte o arcebispo entendeu que no meio de tantas alegrias não devia esquecer os pobres e os encarcerados.

A'quelles mandou dar em dous dias esmolas geraes de 120 reis, além de muitas a pessoas recolhidas; aos presos tambem ordenou que se distribuissem esmolas.

Não quiz tambem que todo o tempo das festas passasse sem que fosse ao templo fazer a sua oração.

—No dia 1.º de janeiro principia a vigorar um novo typo de sellos de 5 reis.

—Tem estado encommodado com uma laryngite o sr. conselheiro Lopo Vaz.

—Tomou hontem posse do lugar de governador civil d'este districto o sr. Marquez de Pomares, que ainda com o seu nome patronimico de D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena exerceu este logar no ultimo ministerio progressista.

O que tem graça é que ainda hontem veio publicado no «Diario» com data de 9 do corrente a demissão do sr. Vicente Monteiro; vendo-se assim que era compativel o logar de governador civil de Lisboa com o de embaixador em Haya, e o de director geral do ministerio dos estrangeiros, logares para que foi nomeado, chegando a exercer o ultimo.

—Foi transferido para Villa Nova de Famalicao o sr. Ignacio Teixeira Brandão de Vasconcellos, conservador em Oliveira d'Azemeis.

—Realizou-se hontem á noite em S. Carlos a sessão extraordinaria da sociedade de geographia, em que os exploradores Serpa Pinto e Cardoso fizeram as suas conferencias sobre os trabalhos da sua ultima exploração em Africa.

Assistiram suas Magestades e os srs. infantes D. Affonso e D. Augusto, e presidiu no impedimento do sr. ministro da marinha, o sr. Barros Gomes, ministro dos estrangeiros.

A concorrência era grande e escolhida, e foi entusiastico o acolhimento que tiveram os notaveis exploradores.

C.

Porto 15 de dezembro de 1886

(Do nosso correspondente)

Foi brilhantissimo o discurso que o distincto parlamentar e nosso amigo, o sr. dr. João Arroyo, proferiu no Athneu Commercial d'esta cidade.

Não vem para aqui fazer a resenha d'essa oração eloquente que o eximio tribu-

Escolheu para isso o espaçoso templo da Companhia de Jesus, que estava ornado de sedas e galões e enfeitado de flores para receber a visita do principe arcebispo.

Ahi o Padre Xavier da Costa da mesma companhia n'um eloquente discurso fez o panegirico das virtudes e meritos do illustre prelado.

Era já tempo de pôr termo a tão sumptuosos e variados festejos, que com chave de ouro se fecharam.

A um prelado esclarecido devia ser grato ver terminar os festejos em sua honra com uma sessão academica, celebrada na sala grande do seu palacio.

Presidiu á academia o padre Pedro Homem, da Companhia de Jesus, servindo de secretarios os desembargadores da Relação ecclesiastica, Manoel Rodrigues Medina e Manoel Teixeira de Queiroz, e tomaram n'ella parte os oradores e poetas distinctos de Braga e da provincia, que em seus discursos e encomiasticos versos cantaram as virtudes do egregio arcebispo e vaticinaram á diocese primaz um governo de perennes prosperidades.

Jeronymo Pimentel.

FOLHETIM

Folhas soltas da historia de Braga

O Arcebispo D. José de Bragança

Conclusão dos festejos

Parecia que não tinham fim os festejos com que Braga solemnisava a entrada do seu novo e illustre arcebispo.

Era um nunca acabar.

Cada um porfiava em concorrer para os abrilhantar e todos se davam as mãos no esforço commum de mostrar ao irmão de el-rei que esta cidade apreciava a honra de o ter por seu prelado.

Ao cabido no pagamento d'esta divida de satisfação vaidosa que Braga voluntariamente se impunha, devia caber o maior escote.

A tanto o obrigava a sua especial posição.

Não se esquivou elle a isso e por sua conta correram grande parte das despesas dos festejos.

no apresentou a toda a altura do seu privilegiado talento. Era empresa demasiado difficil para nós que somos um dos admiradores d'esse espirito sublime.

Nunca vimos discursar com tanta eloquencia. S. exc.^a foi alvo de calorosas ovacões e freneticas aplausos.

Vae ser publicado o seu discurso com o titulo o «*Drama Humano*».

—Com as ultimas chuvas o rio Douro tem engrossado bastante; foram tomadas algumas providencias afim de se evitar qualquer sinistro que se possa dar com as embarcações surtas.

—Na alfandega d'esta cidade verifica-se amanhã, no salão do tabaco do Douro, a sessão do jury que hade conferir os premios aos cultivadores que apresentarem melhor tabaco.

—Tomou posse do lugar de delegado da primeira vara o sr. dr. Miguel Maria Guimarães Pestana da Silva.

—Foi decretado que a linha de circumvalação d'esta cidade siga de Campanhã pela ponte de S. Roque, estrada de S. Roque, estradas de Contomil e Guimarães, rua do Cemiterio de Paranhos, largo da Igreja de Paranhos, rua do Casal até ao largo da Arca d'Agua.

—O sub-director da alfandega, sr. Augusto Malheiro Dias, assumiu na segunda feira as funções de director interino, em consequencia da retirada do sr. Visconde de Guedes Teixeira.

—No domingo, no Palacio de Crystal, abriu a exposição de pinturas denominada «*Grupo de pintores e amadores portuenses*». A exposição mostra trabalhos dignos de apreço, sendo o seu iniciador o sr. Visconde da Trindade.

—O vapor que ha dias apparecera nas alturas de Villa do Conde pedindo socorro, entrou em Vigo rebocado pelo vapor *Veloz*. O vapor socorrido é inglez, denomina-se «*Joshira Nechilson*»; tinha perdido o helice e trazia carregamento de cereaes.

—Os dois soldados que no mez passado fugiram do presidio militar foram presos em Estarreja, sendo omotivada sua captura o terem roubado um porco a um lavrador.

—Esperam-se hoje os artistas que foram escripturados para cantarem no theatro de S. João, tencionando a empresa inaugurar a recita de abertura no dia 17 do corrente com a opera «*Ruy Blas*», proseguindo em seguida nos ensaios da «*Aida*».

—Pagam-se hoje na repartição de fazenda os juros das inscrições mencionadas nas relações de n.ºs 5:761 a 6:080.

Consta que em virtude do decreto que approvou o regulamento da companhia das aguas, muitos e importantes proprietarios d'esta cidade, vão promover um grande comicio a fim de lavrarem um protesto contra o regulamento extremamente vexatorio, que concedendo direitos á companhia, vae offender as propriedades dos cidadãos e a liberdade individual. Por este motivo lavra grande descontentamento por toda a cidade, attento o desprezo a que foi votada pelo governo.

SECÇÃO NOTICIOSA

Eleições de junta de parochia em Palmeira

Como fosse maior a votação na opposição na eleição da camara na assembléa de Palmeira, o delegado da authoridade e os seus amigos quizeram mostrar ao seu chefe que a perda da eleição não foi devida á sua pouca influencia, mas sim aos eleitores de Dume e Merelim.

Para mostrarem, portanto, a sua alta influencia, congregaram todas as suas forças, d'ante-mão predispostas, resolvendo dar luta na eleição da junta de parochia e guerrear á *outrance* o nosso amigo Francisco Rodrigues, pondo em evidencia quanto valiam e valem os insignificantes de Dume e Merelim.

Não tardou muito o desengano a estes pobres incredulos, apesar do nosso amigo Rodrigues não ter querido dar grande importancia áquella eleição, e só á ultima hora, depois de vir ao conhecimento dos grandes preparativos belicos e da emboscada que lhe preparavam, é que se decidiu vir a campo e aceitar luta.

O resultado era de prever; foi o mais vergonhoso que podia ser para a authority e seus delegados que ficaram corridos, sem ao menos conseguirem a representação da minoria, que foi votada por 80 votos!

O nosso amigo Rodrigues, sempre digno e generoso, obistou a que os seus amigos fizessem qualquer manifestação de regosijo, tendo em vista não melindrar os seus inimigos, que não lhe mereciam estas attentões.

E' ser bom de mais, tornando-se digno de louvor pelo seu proceder correctissimo.

Excentricos Bemoes Portuguezes

Espera-se brevemente n'esta cidade a companhia dos artistas que sob a denominação que serve de epigraphe a esta local, está dando concertos em Penafiel.

Vem precedidos de fama, e a julgarmos pelos programmas são dignos de que o publico os favoreça.

Executam varios trechos em instrumentos de tijolos, garrafas, zither, copo-ophone, canutaria, lanternas, cassarolas, etc., etc.

O serviço da cobrança de letras, recibos e obrigações

Foram publicadas no «*Diario do Governo*» as instrucções regulamentares para o serviço de cobrança, pelas direcções telegrapho-postaes, de recibos, letras e obrigações.

Comprehendem-se os documentos que tenham de ser pagos por quaesquer corporações, sociedades e companhias, ordens de pagamentos, cheques, livranças, promissórias, contas, facturas, emfim todos os titulos em que se determine pagamento ou entrega de dinheiro no acto da apresentação.

São apenas excluidas as notas ou ordens de pagamento em cobre.

Club Musical Bracarense

Procedeu-se no domingo passado á eleição dos corpos gerentes d'esta associação.

O acto eleitoral correu por vezes tumultoso, tornando-se a eleição muito disputada por parte de alguns socios militares que queriam, impondo a sua vontade, influenciar na gerencia d'aquella casa de divertimento, guerreando a actual direcção que se torna merecedora de todos os encomios, pois que só a ella, e muito principalmente aos nossos amigos Manoel Fernandes e Costa, é que se deve a prosperidade a que tem chegado o club musical.

A direcção que confiava na adhesão de uma grande maioria de socios, tinha convidado um distincto cavalheiro para aceitar a presidencia da futura direcção, e d'ahi resultou, pelo menos aparentemente, o pomo de discordia e as dissidencias que se deram mais tarde, sem ser possivel conseguir-se conciliação.

O grupo militar, desenvolveu toda a influencia de que dispunha, fazendo convergir esta luta para um campo pessoal, evidenciando-se que a questão se resumia apenas na pessoa escolhida para presidente da nova direcção, questão que segundo nos persuadimos, não tinha motivo plausivel que a justificasse.

A actual direcção pela sua parte aceitou a luta, e as forças mediram-se em toda a linha.

O grupo militar, que mirava assumir a preponderancia nos destinos da associação, principiou de fazer toda a guerra, levando por diante o seu proposito, não aceitando propostas rasoaveis que foram feitas por parte da direcção.

Tornava-se por conseguinte uma luta odiosa a provocar poucas sympathias por parte da grande maioria dos socios.

De nada valeu para o grupo militar a guerra acintosa que promoveu e as tricas e protestos de que se serviu.

Se o fim que tinha em vista era, como consta, desconsiderar o cavalheiro que foi eleito presidente da direcção, enganou-se: apesar de toda a isempção da parte d'este cavalheiro, todos os seus amigos, que são muitos, na sua manifestação solemne evidenciaram mais uma vez que são acatadas e apreciadas as distinctas qualidades que enobrecem esse caracter nobilissimo.

Nós, pela nossa parte, limitando-nos a expór os factos, embora tivessemos ensejo de fazer outras considerações, que poderiam ser pouco lisongeiras para alguns, lamentamos apenas que estas dissidencias sejam um symptoma de decadencia, tanto mais dignas de censura, quanto principiava agora de ser prospero o estado do club musical.

Fallecimento

Depois de prolongados soffrimentos falleceu na sua casa de Gondizalves, no dia 13 do corrente, victima d'uma diabetes, o infeliz mancebo Ignacio Ferreira Dias, filho do bemquista e abastado proprietario, o sr. Francisco Ferreira Dias, e sobrinho do honrado cidadão, o sr. Manoel Joaquim Ferreira Dias, nossos particularissimos amigos.

O finado era um moço distincto, dotado d'um nobilissimo caracter e das mais excellentes virtudes.

O seu funeral, que foi pomposo e concorridissimo, realisou-se no dia 14 na igreja parochial d'aquella freguezia, sendo celebrante o muito illustrado e digno abbade de S. Pedro de Maximinos.

Fechou o caixão o exc.^{mo} sr. commendador José Joaquim d'Araujo Corrêa, dignissimo e honrado chefe do partido regenerador n'esta cidade.

A familia do finado d'aqui enviamos a expressão sentida do nosso pezar, fazendo votos pelo eterno descanso do desventurado mancebo, que tão cedo foi roubado ás caricias extremosas de seus honrados paes, e á sociedade onde contava muitos amigos pelas virtudes que exornavam o seu caracter sério e leal.

Rectificação

Do illustrado e muito digno Commissario de policia, recebemos o relatório que em seguida publicamos, que diz respeito a uma noticia que inserimos no nosso numero de 12 do corrente, referente á molestia que tem grassado na freguesia de S. Jeronymo de Real. Por este relatório vê-se que haviam infundados receios, pois que a molestia tende a diminuir de intensidade, tendo-se adoptado as providencias necessarias.

Da melhor vontade reconstituimos a verdade que uma má informação adulterara apressando-nos a dar esta noticia que é de toda a conveniencia publica.

Segue o relatório:

«Em o n.º 49 do seu illustrado jornal, «*O Regenerador*», de 12 d'este mez, dá v. noticia d'uma doença que tem grassado na freguesia de S. Jeronymo de Real, suburbios d'esta cidade e acrescenta que a auctoridade competente *nenhumas providencias tem adoptado para debellar o mal que, diz se tem propagado d'um modo assustador, de forma a julgar-se no seu maior auge.*

Foi v. mal informado sobre este assumpto, e por isso é do meu dever historiar os factos, para que v. e o publico fiquem sabendo que a doença não tem tomado uma marcha assustadora nem chegou ao seu auge, como se diz, nem a auctoridade, tem descurado assumpto tão importante, como o que respeita a saude publica.

E' certo que na freguesia de S. Jeronymo de Real appareceram e grassaram umas febres, que se localisaram na rua do Barco da mesma freguesia. Teve conhecimento d'este facto o sr. administrador do concelho, que foi immediatamente áquella freguesia, acompanhado d'um funcionario de saude, e visitaram o local ou rua inficcionada, e da intensidade e gravidade da doença informaram logo o ex.^{mo} sr. Governador Civil.

Convocou sua exc.^a, sem demora, os snrs. delegado e subdelegado de saude e os consultou sobre as providencias a adoptar, para que o mal não se propagasse e se extinguisse.

Seguidamente e sem intervallo, visitou o sr. delegado de saude o mesmo local e confirmou o diagnostico já feito—que a doença eram febres typhoides, algumas benignas e outras eram gastricas, mas d'uma marcha irregular ou anormal; que se haviam localisado na rua do Barco, habitada por familias d'artistas pobres e em casas, na maior parte, nas peores condições hygienicas, e por isso indicou as providencias mais promptamente exequiveis e que cumpria adoptar para beneficiar o local inficcionado e impedir a propagação da molestia.

Ordenou ainda o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil que eu e o sr. administrador do concelho visitassemos, como visitamos outra vez a mesma povoação, onde repetimos visitas domiciliarias e ordenamos as providencias que o sr. delegado de saude aconselhou e que estão em execução.

De todas estas deligencias tinha informação immediata o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, que assim o exigia instantemente e n'este facto estão bem patentes os cuidados que sua exc.^a dedicava e continua á indignancia opprimida por enfermidade tão perniciosa e os meios que procura e emprega para impedir que sejam invadidos da mes-

ma doença outros pontos d'aquella freguesia ou d'esta cidade.

Felizmente, desapareceram estes receios, porque a intensidade da molestia tem crescido sensivel e progressivamente.

Como a auctoridade arguida era, principalmente, o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil; na qualidade de seu delegado, que me honro de ser, e conhecedor como estou das deligencias que Sua Exc.^a desde logo empregou e continua, é do meu dever dar a v. estes esclarecimentos e pedir-lhe, como peço a sua publicação, para que se restabeleça a verdade dos factos e não subsista uma arguição, tão infundada, quanta era e é a solicitude perseverante da auctoridade arguida.

Fazendo egual justiça, como devo, ás intencões de v., creio tambem que as suas apreciações procederam de erradas informaçoes que recebeu e por isso confio que, sem constrangimento, dará a este resumido relatório a publicidade que peço.

Sou com a maxima consideração

De v.

muito attento venerador e obrigado

Braga 14 de Dezembro de 1886.

O Commissario de Policia

Manoel de Brito F. Mendonça

Naufragio de um vapor

No oceano pacifico naufragou no dia 20 de novembro, com um grande temporal, o vapor—«*Adamastor*» perecendo no sinistro 140 pessoas entre passageiros e tripulantes.

Doença

Tem estado doente o sr. conselheiro Lopo Vaz de Sampaio e Mello. Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de tão illustre enfermo.

Chegada

Chegaram na semana passada vindas da sua casa do Douro, as exc.^{mas} filhas da sr.^a D. Maria Antonia da Cunha Pimentel Esta dignissima senhora e seu genro ainda se conservam no Douro, sendo esperados n'esta cidade por toda a semana.

Orpheon bracarense

Sob a regencia do intelligente maestro José Candido principiaram os ensaios de diversos côros que tem de ser cantados no proximo beneficio que aquelle distincto artista projecta dar no theatro de S. Geraldo.

Commissão districtal

(Sessão de 14 de dezembro)

Presidencia do exc.^{mo} sr. dr. Nicolau Barata, estando presente o vogal Azevedo Magalhães.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, foram resolvidos os negocios seguintes:

Approvou o orçamento supplementar da camara de Barcellos, para 1886, e o geral da camara de Fimalicão, para 1887.

Approvou a tarifa da conversão da prestação de trabalho a dinheiro da mesma camara.

Approvou a expropriação de terrenos para a estrada n.º 5 de Barcelinhos a Rates, e das obras a mais na estrada n.º 7, lanço da Izabellinha a Minhotães e Viatodos, devendo a verba destinada a estas obras não exceder o votado no respectivo orçamento.

Approvou a deliberação da camara de Braga, que cede um pedaço de terreno a Fernando Castiço, obrigando-se este á construcção das paredes para a estação d'uma bomba para extincção d'incendios.

Approvou a deliberação da mesma camara, para contrahir um emprestimo de 160:000\$000 reis com applicação á abertura de novas ruas, e calcetamento d'outras.

Approvou os termos d'expropria-

ção de terrenos para a abertura da estrada d'esta cidade a Sequeira, pertencentes a Joaquim Gonçalves Vieira, José Antonio d'Araujo, Custodia Pereira, João d'Araujo, e João d'Oliveira.

Approvou as arrematações, perante a camara d'Espozende, das contribuições municipaes, e da passagem dos rios Cavado e Neiva.

Approvou a arrematação perante a camara de Famalicão, da construção de diferentes obras para melhoramento do campo da feira, d'aquella villa.

Confirmou o aforamento feito pela camara de Barcellos aos moradores da freguezia de Bastuço, do montado denominado da Boa-fé.

Confirmou os aforamentos feitos pelas juntas de parochia de Ribas e Britello, é maioria dos moradores d'aquella freguezia, e a Francisco de Sousa Magalhães, Joaquim de Campos e outros.

Approvou o processo para fundação do cemiterio da freguezia de Thaide, no concelho de Lanhoso.

Approvou os seguintes orçamentos de juntas de parochia para 1886.

No concelho de Barcellos, das juntas de Carvalhas, Martin, Cambezes, Areias e Magdalena de Villar, Fragozo e Alvellos.

No concelho de Braga, das juntas de Parada e Semelhe.

No concelho de Celorico, da junta de Britello (1887).

No concelho d'Espozende, da junta de Rio Tinto.

No concelho de Fafe, da junta de Travassós.

No concelho de Guimarães, das juntas de S. João e S. Miguel das Caldas; Fermentões e S. Clemente de Sande, para 1887.

No concelho de Famalicão, das juntas de S. Thiago da Cruz e Fradellos (supplementar).

Preço dos cereaes

Terça feira, 14 de dezembro

Trigo	— alqueire	600 réis
Centeio	»	380 »
Milho Alvo	»	520 »
» branco	»	340 »
» amarelo	»	340 »
Cevada	»	480 »
Batatas	»	360 »
Feijão Vermelho	»	600 »
» amarelo	»	520 »
» branco	»	560 »
» rajado	»	400 »
» fradinho	»	400 »
Painço	»	440 »
Sal miúdo	»	140 »
» graúdo	»	130 »
Azeite (almude)	»	4\$000 »

AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram cumprimetal-os, por occasião do fallecimento de sua chorada mãe, irmã e sogra, Rosa da Silva Lata, protestando-lhes o seu profundo reconhecimento.

Igualmente se confessam agradecidos ás pessoas que os honraram em assistir á missa do 7.º dia, resada por alma da fallecida.

Braga 12 de dezembro de 1886.

Marcellina Julia de Magalhães
Marcellina Pereira da Silva Latta
José Maria da Silva Latta
José Leite de Magalhães (52)

Os abaixo assignados, pae, madrastra e irmão da fallecida Antonia Maria das Dôres Geremias, moradora que foi na rua de S. Victor, d'esta cidade, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram cumprimetal-os por occasião do fallecimento, assim como aquellas que acompanharam o cadaver ao cemiterio publico e assistiram

á missa do 7.º dia, protestando a todos o seu reconhecimento.

Braga, 3 de dezembro de 1886.

Sebastião José da Silva Geremias
Luiza Maria Geremias
Antonio José da Silva Geremias (ausente)

ANNUNCIOS

Junta Geral do Districto de Braga

A Commissão executiva sua delegada faz publico que no dia 28 do corrente e seguintes, na sala das suas sessões, no edificio do Governo Civil, sito no campo de S. Thiago, se pagarão os juros respeitantes ao 2.º semestre do corrente anno aos subscriptores do emprestimo da mesma junta, autorisado por Decreto de 22 d'Agosto de 1882.

Braga 15 de Dezembro de 1886

O Presidente (55)

Nicolau Barata de Mello Marinho Falcão.

RETIFICAÇÃO

No annuncio de S. Pedro de Escudeiros, com o n.º 49, da folha 49, o thesoureiro é José Maria Dias Ferreira e não Gaspar da Silva. (51)

Confraria do S. S. da Sé

As medidas d'esta confraria, são novamente postas em praça no dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Braga 15 de Dezembro de 1886 (54)

Obras Publicas do Districto de Braga

4.ª Secção

Alteração do pavimento do traço do lanço através de Braga, da estrada real n.º 3, do Porto aos Arcos, comprehendido entre a egreja do Populo e a rua do Carmo.

Faz-se publico, que no dia 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na Administração do Concelho de Braga, perante o respectivo Administrador e Chefe de Secção, terá logar a arrematação d'uma tarefa, constando de calcetaria a executar no local supra designado.

Calcetaria a executar com pedra nova, 1:200 metros.

Idem, idem com pedra existente no antigo pavimento, 776 metros.

Base de licitação 493\$000 réis
Deposito de garantia 24\$650 »

As condições, que regulam e aproveitam a esta empreitada, acham-se patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas, todos os dias não impedidos, desde as 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Braga 11 de Dezembro de 1886.

O Chefe de Secção

Antonio Santos Azevedo Magalhães.

Comarca de Braga

ARREMATACAO

No dia 19 do proximo mez de Dezembro, por 10 horas, á porta do tribunal da comarca sito no largo de Santo Agostinho, da cidade de Braga, tem de proceder-se á arrematação de duas moradas de casas terreas, juntas e unidas, com os numeros 48 e 49, com seu quintal e roxio na frente, sitas no logar de Santa Tecla, freguezia de S. Victor da mesma cidade, de

natura de praso com o fóro de 400 rs. annoal e laudemio da quarentena, avaliadas na quantia liquida de 304\$200 rs.

Estas propriedades acham-se descriptas no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Josefa Maria, moradora que foi na mesma cidade; e vão á praça por deliberação no respectivo conselho de familia e interessados, e pesam sobre ellas os seguintes onus hypothecarios: 70\$000 rs. á Confraria do Santissimo Sacramento, e Santo Antonio, da dita freguezia de S. Victor, e 120\$000 rs. á Irmandade das Almas de S. Vicente, da mesma cidade.

Braga 29 de novembro de 1886.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

J. M. da Costa.

O escrivão do processo

EDITAL

A camara municipal do concelho de Villa Verde:

Faz saber que no dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, tem de proceder-se em sessão publica ao sorteamento de duas obrigações do emprestimo de 5:000\$000 réis relativo á estrada visinhal n.º 2 e dez obrigações do emprestimo de reis 10:000\$000 contrahido para as obras da estrada concelhia n.º 24, lanço da Poça Longa a Valdre, — obrigações que tem de ser amortizadas em conformidade com as respectivas condições regulamentares.

E para constar se publica o presente.

Villa Verde, 9 de dezembro de 1886. E eu, Antonio José de Araujo Pimentel, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,

Manoel Francisco Soares Nogueira (47)

— AVISO AO PUBLICO —

Joanna Rosa, viuva, d'esta freguezia de Ferreiros, previne o publico de que, por escriptura publica de 18 de Novembro do corrente anno, lavrada nas notas do tabellião da comarca de Braga João Marcos d'Araujo Ribeiro, = comprou a Luiza Alves, viuva que ficou de José Francisco Roixo, jornalista, do logar das Caldas da freguesia de Sequeira — o direito e acção que ella tinha á herança de seu fallecido irmão, João Alves Ferreira Braga, = e faz esta prevenção ao publico, para que ninguem faça contracto algum com a referida vendedora, relativo á mesma herança; = sob as penas civis e criminaes de direito, e bem assim para que ninguem possa illegal ignorancia ou boa fé.

Ferreiros 10 de Dezembro de 1886

Segue-se o reconhecimento. (48)

ANNÚ CENSITÃO

Está concluido o primeiro volume d'esta importantissima obra que mereceu provisões de approvação e recommendação dos seguintes venerandos Prelados:

Em.ºo sr. Cardeal Bispo do Porto, exm.ºs e revm.ºs snrs. Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas, Bispo da Guarda, Bispo de Vizeu, Bispo de Angra do Heroismo, Arcebispo de Mitylene, Bispo do Funchal, Arcebispo Bispo do Algarve, Bispo de Bragança, Arcebispo Titular de Parga coadjutor e futuro successor do arcebis-pado de Évora, Bispo de Beja, Em.ºo sr. Cardeal Patriarcha de Lisboa e Ex.ºo e

revm.ºo sr. Arcebispo Metropolitano de Goa, Primaz do Oriente.

Um grosso volume de 600 paginas e 90 estampas, representando os vultos mais proeminentes do Christianismo.

Preço por assignatura 1\$600 réis, avulso 2\$000.

Para a provincia accresce o importe. Magnificas capas de percalina a 500 réis, para a provincia 550 réis.

Acha-se á venda no escriptorio da empreza editora: rua dos Martyres da Liberdade, 219—Porto.

Do uso frequente e deligente da confissão e communhão

Pelo Padre Thomaz Vitale, S. J., terceira edição correcta e melhorada.

1 volume brochado 280—encadernado 400 réis.

Traduzido do francez com approvação do Santo Padre Leão XIII, do Em.ºo Cardeal Patriarcha de Lisboa e do exm.ºo e Rvm.ºo sr. Arcebispo de Mitylene; (1.ª Edição).

1 exemplar 30 rs.—10 exemplares 250 rs.—100 exemplares—2\$000 rs.—1:000 exemplares—10\$000.

Vende-se: em Coimbra — Redacção da «Ordem».

Lisboa—Livraria Catholica de Joaquim A. Pacheco.

Porto—José Bernardo Carlos das Neves, rua das Flores n.ºs 224 e 226.

dos seus debitos, persistam em não pagar; por este meio, pois, lhes rogamos tenham em vista as considerações apresentadas nos mesmos.

Correspondencia dirigida a Antonio Dourado.

Continua com toda a regularidade a distribuição do segundo, volume.

Os martyres da communa do segundo terror

Prisão, captiveiro e martyrio de Mgr. Darbois, Arcebispo de Pariz, de Mgr. Pagny e d'outros sacerdotes encarcerado conjuntamente com elles; particularidades authenticas precedidas de noticias biographicas, pelo Visconde Vaussérie, versão portugueza da terceira edição franceza por A. Barbosa Sottomayor, bacharel em direito.

Preço 100 réis.

Braga—Francisco José dos Santos Coelho, rua do Souto n.º 58.

Covilhã—Paulo d'Almeida Santo de Macedo.

Vizeu—Livraria Academica de José Maria d'Almeida.

A Profanação do Domingo

Pelo padre J. Gaume, versão portugueza
Preço 200 réis.

Horas de devoção á SS. Virgem

Exercícios em louvor do Coração Immaculado da Mae de Deus, para todos os sabbados do anno, pelo Padre J. José Alvarq de Moura.

Preço 180 réis.

Devoção das Dores

Da Virgem Mãe de Deus, por Fr. Alexandre da Sagrada Familia.

O milagre e a critica moderna

Ou a Immaculada Conceição de Lourdes pelo Padre José Joaquim Senna Freitas.

Preço—em brochura 100 réis com estampa da gruta—160 réis. O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do monumento da Immaculada Conceição do monte Sameiro.

Demonstração philosophica da verdade e sebrenaturalidade dos Factos do christianismo.

Ou a Divindade do Christianismo demonstrada por seus factos com algumas reflexões religiosas e moraes, pelo doutor Alvaro Vaz Correia de Seabra da Silva.

Preço 500 réis.

Rosario Vivo

Preço 20 réis.

Os velhos catholicos e os dogmas ultimamente definidos

Por D. Miguel Sotto Mayor.
Preço 100 réis.

GRANDE LOTERIA

DO NATAL

4-RUA DE S. MARCOS-4

BRAGA

Importante sortimento de meios bilhetes decimos, dezenas e fracções de todos os preços.

Brindes a todos os freguezes que comprarem n'esta casa de 3\$000rs. para cima em fracções.

Esta casa tem vendido por varias vezes a sorte grande e espera vender tambem a do Natal pela variada numeração que tem á venda.

4-RUA DE S. MARCOS-4

PAPELERIA E TABACARIA-CARVALHO

48-RUA DE SOUTO-48

BRAGA

Pedidos a

ANTONIO LUIZ CORREIA

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

POR

XAVIER DE MONTECIN

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa.

Condições d'assignatura

Cromo 10 reis—Gravura 10 reis—Folha de 8 paginas, 40 reis—50 reis semanaes, (pagos no acto da entrega).

Assigna-se em Lisboa na Empreza Bellem & C.^a, rua da Cruz de Pau n.º 26.

PADRE JOÃO CROISSET

ANNO CHRISTÃO

Addicionado e consideravelmente augmentado pelo Presbytero D. Justo Petano,

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIS

TRADUCCÃO PORTUGUEZÁ DE AUGUSTO CRUZ

Edição illustrada de primorosas gravuras, dezenhos de A. Silva

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

A obra constará de sete volumes formato 32.º, contendo cada um pelo menos 128 PAGINAS DE TEXTO, DUAS GRAVURAS E UMA PRIMOROSA CA.ª PA LITHOGRAPHADA pelo medio preço de 100 REIS CADA VOLUME.

Nas localidades onde a empreza não tenha correspondentes, o pagamento é feito «adiantadamente» ás séries de seis ou mais volumes.

A distribuição de cada volume é feita nos dias 15 e 30 de cad'a mez.

Os pedidos de assignaturas devem ser feitos á

CASA EDITORA---SOUZA & C.ª

12-1.º, Rua das Oliveiras, 12-2.º

PORTO

A ALCOVA DAS PRINCEZAS E RAINHAS

Baratissima publicação

DA IMPORTANTE OBRA ILLUSTRADA

O JUDEU ERRANTE

Distribuição mensal de um fasciculo

Correspondendo a um volume de 160 a 200 paginas por 150 reis

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

O Judeu errante impresso em bom papel, typo legivel, formato in-8.º francez e enriquecido com 16 gravuras de pagia, será distribuido em Lisboa o preço de 150 reis, cada fasciculo o qual formará um volume broxado de 166 a 200 paginas aproximadamente—para as ilhas e provincias acresce o porte de 20 reis em cada fasciculo.

DISTRIBUE-SE UM FASCICULO NO DIA 15 DE CADA MEZ

Assigna-se em Lisboa na livraria de A. E. Barata 192, rua de S. Paulo, 194; para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, na typographia da Viuva Souza Neves; rua da Atalaia, 65, em todas as livrarias do reino e em casa dos srs. correspondentes.

REVISTA DE MEDICINA DOSIMETRICA

Periodico mensal de physiologia e experimentação clinica segundo o methodo do Dr. Burggraere

Dirigido por A. J. d'Oliveira Castro

Redacção e administração—Pharmacia H. J. Pinto & C.^a—Loyos 36—PORTO

Preço da assignatura

Por anno, ou 12 numeros: Portugal, Açores e Madeira 1\$200 reis—Provincias ultramarinas 1\$400 reis—Brazil 3\$500 reis—Numero avulso 120 reis.

O BOUQUET

QUINZENARIO PORTUENSE

Redacção e administração rua do Pinheiro, n. 61—PORTO.

Assignatura

Porto, trimestre, adiantado..... 200 rs.
Provincias, trimestre, adiantado.. 220 rs.
Avulso 40 rs.

A. THIERES

Historia da Revolução Franceza

Explendida edição illustrada com 40 gravuras, desenho de Yan Dargente.

Impressa em magnifico papel, em tudo igual á edição franceza.

Publica-se nos dias 10, 20 e 30 em fasciculos de 24 paginas a 100 reis. Para a provincia pagamento adiantado de 5 fasciculos.

Assigna-se no Centro d'assignaturas. Livraria Popular de Rodriguez & Figueiredo (representantes da Empreza) 220—Rua Augusta, 322—Lisboa.

O VIRENTE

Publicação quinzenal litteraria

Redacção—Rua da Igreja n. 16—PORTO

Assignaturas

Trimestre adiantado—120 reis
Numero avulso 20 reis

NOVISSIMA LEGISLAÇÃO

Codigo administrativo, approved por decreto com força de lei de 1 de julho de 1886, copiado fielmente da edição official, revisado com todo o escrupulo, e impresso em bom papel—Preço 200 reis. Pelo correio 220 reis.

Aposentações dos empregados civis e reforma dos empregados operarios não comprehendidos no decreto acerca das aposentações dos empregados civis. Decretos de 17 de julho de 1886—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 rs

Organização do serviço da fazenda aos districtos e concelhos do reino. Approvada por decreto de 23 de julho de 1836.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização dos serviços technicos das obras publicas.—Decreto de 23 de julho de 1886.—Preço 60 reis. Pelo correio, 70 reis.

Reforma de instrução secundaria. Approvado por decreto de 9 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Reforma da organização judicial. «Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 40 reis. Pelo correio, 50 reis.

Organização do serviço externo dos correios, telegraphos e pharoes Approvada por decreto de 29 de julho de 1886.—Preço 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Lei eleitoral, de 21 de maio de 1884.—Preço 100 reis. Pelo correio 110 reis.

A' venda na **LIVRARIA GUTENBERG** de Antonio José da Silva Teixeira, rua da Cancellaria Velha, 64 a 68—PORTO

Mandão-se vir exemplares a quem os pedir a

Manuel Augusto Correia Guimarães, Villa Nova de Famalicão.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

A TODOS OS POVOS DO MUNDO

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias

Obra necessaria aos moralistas, util aos homens de ciencias e letras e interessante para todas as classes

POR

PEDRO DUFOUR

TRADUCCÃO DE

Alfredo de Amorim Pessoa

BOLETIM

DA

Sociedade de Geographia Commercial

DO

PORTO

Preço d'assignatura por cada série

(PAGA ADIANTADA)

Socios effectivos da Sociedade 500 reis
Todos os outros assignantes 1\$000 »
Numero Avulso 200 »

IMPORTANTE

Supplemento ao Codigo

COM O

«Decreto complementar ao Codigo» Administrativo, reorganizando o Supremo Tribunal Administrativo, e a «Reforma de Instrução Secundaria». —Decreto sobre a «Organização dos serviços da fazenda Publica» nos districtos e concelhos do reino.

«Decreto regulando o direito d'aposentação, e Rectificações ao Codigo, e Relatorios do Governo». Tudo n'um volume, 200 reis, pelo correio, 250. E com a «Reforma Judicial» apenas 250 reis—Pelo correio, 300 reis, em volume tambem.

Unicamente á venda na Empreza Ferreira de Brito, rua dos Caldeiros 166, á esquina da rua da Victoria.

A nova edição do «Codigo» 200 reis; pelo correio 210; pelo seguro 250 reis. «A Nova Reforma Judicial e Reforma de instrução» 120 reis —pelo correio 160 reis em separado